

LEVANTAMENTO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO CEARÁ DURANTE O ANO DE 2019

Mariana Oliveira Carvalho Rocha¹; Renata Torres Pessoa⁴; Lucas Yure Santos da Silva³; Aparecida Barros da Silva¹; Tayná Moraes Clementino²; Eduardo dos Santos Silva³

Resumo

A doença de Chagas é uma infecção parasitária crônica e sistêmica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, e transmitida por insetos vetores (triatomíneos), é uma preocupação de saúde pública em muitas regiões da América Latina. A doença afeta cerca de 8 milhões de pessoas, das quais 30–40% têm ou desenvolverão cardiomiopatia, megassíndromes digestivas, ou ambos. Segundo estudos, a doença está muito relacionada a populações de baixa renda, devido as condições de saneamento básico e ao sistema de saúde pública oferecidos pelos estados. Este trabalho teve como objetivo investigar a incidência de casos da doença de Chagas no estado do Ceará durante o ano de 2019. Para este estudo foi realizado uma pesquisa com abordagem quantitativa, do tipo exploratório, por meios de dados epidemiológicos disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA, durante o ano de 2019. A partir dos dados publicados pela SESA foi possível observar que no ano de 2019, 10.095 amostras foram levadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do estado do Ceará (LACEN), onde 7.596 foram processadas, somente 179 se mostraram reagentes, os métodos utilizados para diagnóstico foram HAI: Hemaglutinação Indireta; IFI: Imunofluorescência Indireta; ELISA: Enzimaimunoensaio; CMAI: Imunoensaio de Micropartículas por Quimioluminescência. A distribuição dos resultados sorológicos positivos para infecção por *T. cruzi* não apresenta diferenças significativas entre os sexos. No entanto, é notável que a faixa etária acima de 40 anos se destaca, o que reforça a associação com a forma crônica da doença de Chagas. Com relação a taxa de mortalidade por doença de Chagas foi possível observar o óbito de pessoas com idade superior a 20 anos, na maior parte do sexo masculino, durante todo o ano foram registrados 64 óbitos no total. A partir da análise dos dados disponibilizados pela SESA, foi possível observar que a doença de chagas ainda possui grande incidência no estado do Ceará, destacando também que, a doença ainda possui uma baixa taxa de detecção, que por sua vez torna ainda mais difícil a notificação de caso

da doença, e mesmo com todas as medidas profiláticas, os índices de óbitos em decorrência da doença são preocupantes para todo país. Portanto se faz necessário ações mais eficazes no combate aos vetores, incentivo a pesquisa, a educação pública em saúde para que possamos reduzir o número de novos casos desta doença.

Palavras-chave: Doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*; Boletim epidemiológico.

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Química Biológica da Universidade Regional do Cariri – PPQB/URCA

⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Química Biológica da Universidade Regional do Cariri – PPQB/URCA

Mariana.nay123@hotmail.com